

MORTALIDADE NO BRASIL POR “DISTÚRBIOS DO METABOLISMO DO GLICOSAMINOGLICANO (CID 10:E76)” UMA SÉRIE HISTÓRICA DE 25 ANOS

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

RODRIGUES; Aline Danielle Di Paula da Silva¹, CABRAL; Ananda Leticia Silva², SOUSA; Douglas Monteiro de³, SILVA; Luísa Margareth Carneiro da⁴

RESUMO

Introdução: Os “distúrbios do metabolismo do glicosaminoglicano são doenças do armazenamento lisossômico, sendo causadas pela deficiência hereditária de uma enzima envolvida na degradação de glicosaminoglicanas (mucopolissacarídeos), caracterizando doenças progressivas com severidade clínica. A “CID-10-Classificação Internacional de Doenças” estabelecida pela Organização Mundial de Saúde, organiza elementos sobre doenças, sinais, sintomas, achados anormais, queixas, circunstâncias sociais e causas externas. **Objetivo:** Demonstrar o número de óbitos causados pelos “Distúrbios do metabolismo do glicosaminoglicano (CID10-E76)”, no período de 1996 a 2020 no Brasil. **Método:** Pesquisa com dados secundários, no mês de maio de 2021, na base de dados do Ministério da Saúde/SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/Departamento de Análise de Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis - Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10 - “Distúrbios do metabolismo do glicosaminoglicano (CID10-E76)”, no período da 1996 a 2020, sobre a causa da mortalidade nesses 25 anos pela referida doença. O ano de 2020 ainda pode ser alterado. No CID-10 no Capítulo IV encontram-se as “Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (E00 - E90)”, tendo desdobramento em “Distúrbios metabólicos (E70 - E90)” seguindo de “Distúrbios do metabolismo do glicosaminoglicano E76”(**elemento desta pesquisa**) que por sua vez se subdivide em: E760 - Mucopolissacaridose do tipo I, E761 - Mucopolissacaridose do tipo II, E762 - Outras mucopolissacaridoses; E763 - Mucopolissacaridose não especificada, E768 - Outros distúrbios do metabolismo do glicosaminoglicano e E769 - Distúrbio não especificado do metabolismo do glicosaminoglicano. **Resultados:** Nos 25 anos de pesquisa foram registrados 591 óbitos com a causa de “Distúrbios do metabolismo do glicosaminoglicano - CID10=E76”. Destes óbitos, 253 ocorreram na Região Sudeste; 160 na Região Nordeste, 115 na Região Sul, 38 na Região Centro-Oeste e 25 na Região Norte. No País, os Estados com maiores ocorrências foram: São Paulo (122), Minas Gerais (77), Rio Grande do Sul (54), Rio de Janeiro (45), Paraná (40), Ceará (32), Bahia (32), Pernambuco (31). Na Região Norte os Estados com maior número de casos foram Amazonas (7), Pará (9) e Rondônia (5); na Região Nordeste foram os Estados de Ceará (32), Bahia (32) e Pernambuco (31); na Região Sudeste foram Minas Gerais (77), Rio de Janeiro (45) e São Paulo (122); na Região Sul foram o Paraná (40) e o Rio Grande do Sul (54); na Região Centro Oeste foram Mato Grosso (11), Goiás (14) e Distrito Federal (10). A média de casos de óbitos por ano ficou em 23,6. O ano de 1996 teve a menor ocorrência (7) e o ano de 2019 teve a maior ocorrência (39). Considerando a população no ano de 1996 foi 1 óbito a cada 23 milhões de habitantes, e no ano de 2019 foi 1 óbito a cada 5 milhões de habitantes. **Conclusão:** Os dados encontrados ao longo dos 25 anos mostram uma crescente ocorrência/notificação dos óbitos por causa “Distúrbios do metabolismo do glicosaminoglicano - CID10=E76”. Esta série histórica pode corroborar para o entendimento da ocorrência dos referidos distúrbios.

PALAVRAS-CHAVE: distúrbios do metabolismo do glicosaminoglicano, Doença rara, Mortalidade

¹ Graduanda em Nutrição - Universidade Federal do Pará, alinedipaula17@gmail.com

² Graduanda em Nutrição - Universidade Federal do Pará, anandaleticia@gmail.com

³ Graduando em Nutrição - Universidade Federal do Pará, soaresdouglas1617@gmail.com

⁴ Doutora em Doenças Tropicais - Universidade Federal do Pará, luisamargarett@gmail.com

¹ Graduanda em Nutrição - Universidade Federal do Pará, alinedipaula17@gmail.com

² Graduanda em Nutrição - Universidade Federal do Pará, anandaleticia@gmail.com

³ Graduando em Nutrição - Universidade Federal do Pará, soaresdouglas1617@gmail.com

⁴ Doutora em Doenças Tropicais - Universidade Federal do Pará, luisamargarett@gmail.com